

PROJETO VENCEDOR

DO PRÊMIO MARIA FILINA DE
MÉRITO EXTENSIONISTA 2022

PROMOÇÃO DE CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE À COMUNIDADE

INTRODUÇÃO

O programa de extensão “Promoção de Cuidados Primários de Saúde à Comunidade” é um projeto idealizado pelos professores Pedro Florêncio da Cunha Fortes e Ipojucan de Almeida, do curso de Medicina; Margarete Rose Sampaio Fortes e Virgínia Régia Carneiro Sampaio, de Enfermagem; e Aprígio da Silva Freire, de Odontologia. O projeto foi posto em prática, em 1982, no curso de Residência em Medicina Geral e Comunitária, em Vitória, Espírito Santo. Está vinculado ao Departamento de Medicina Social, do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e registrado na Pró-Reitoria de Extensão desde 1984. Nesse mesmo ano, o programa foi realocado para o município de João Neiva, no norte do Estado, até 1990, quando se instalou, definitivamente, no Centro de Estudos de Promoção em Alternativas de Saúde (CEPAS), situado no bairro das Laranjeiras, em Jacaraípe, no município de Serra, na Região Metropolitana de Vitória.

Ipojucan J O D de Almeida¹
Pedro F C Fortes¹
João Pedro S da Paixão¹
Eduarda V C Silva¹
Taissa S Uchiya¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

OBJETIVOS

O programa foi concebido com o propósito de promover a extensão universitária multidisciplinar e fundamentada na promoção da saúde e da cidadania na comunidade, sobretudo entre os mais vulneráveis, por meio da prática de cuidados primários em saúde. O projeto possui como lema: “Tomar a iniciativa e defender a vida”. Em outras palavras, propõe a inserção dos cuidados básicos de saúde na formação profissional e humana dos acadêmicos participantes.

MÉTODOS

A partir dos princípios definidos, o planejamento das ações baseia-se nas recomendações previstas nas cadernetas de saúde emitidas pelo Ministério da Saúde, entre as quais se pode listar: Caderneta de Saúde da Criança (BRASIL, 2013 e 2018); Caderneta de Saúde do Adolescente (BRASIL, 2014); Caderneta de Saúde da Gestante (BRASIL, 2016); e a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2018).

As atividades são planejadas e executadas por monitores do programa, os quais são tanto estudantes da universidade quanto discentes de outras instituições de ensino. Ao longo de seu funcionamento, o programa recebeu estudantes de cursos diversos, como Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e, permanentemente, Medicina. Atualmente, o projeto conta com a participação de 15 monitores, do 3º ao 11º período, do curso de Medicina da UFES.

As ações desenvolvidas no projeto ocorrem aos sábados e são elas: (1) cadastramento de famílias da região (Figura 2); (2) acompanhamento domiciliar quinzenal das famílias cadastradas, em que os monitores estreitam o contato longitudinal do cuidado, com aconselhamentos e cuidados básicos de saúde e aferição da pressão arterial, da glicemia e realização de exame físico; (3) para a saúde do adulto, à qual é

dedicado o primeiro sábado de cada mês, os monitores permanecem na sede do projeto a fim de assistir às pessoas com maior profundidade e mais recursos (balança, diapasão e outros instrumentos); (4) monitoramento das doenças crônicas da população assistida; (5) no cuidado às crianças e aos adolescentes, dá-se orientações de saúde e reforço escolar, além de recreações que exercitem o convívio harmônico; e (6) reuniões no final da tarde para exposição do que foi realizado pelos acadêmicos no dia, quando acontece a troca de conhecimentos entre as equipes e professores. Além disso, outras importantes atividades que ocorrem são o Grupo das Mulheres, com encontros periódicos com o público feminino da comunidade, e as reuniões quinzenais, no CCS, com toda a equipe para discutir questões administrativas, financeiras e extracurriculares relativas ao projeto.

Figura 1 - Atividades realizadas pelo CEPAS

A e B. Atendimento na sede do CEPAS (Saúde do adulto).
 C. Atividades semanais com as crianças e adolescentes.
 D. Reunião com as mulheres da comunidade. Fonte: Fotografias do acervo do CEPAS, 2020 - 2022.



Quanti à Área de atuação, o CEPAS se localiza no Bairro das Laranjeiras e abrange a comunidade moradora da região. Mais especificamente, o projeto atua em 85 quadras subdivididas em 4 áreas conforme o quadro (Quadro 1) e a figura (Figura 2) a seguir. Por sua vez, os monitores estão divididos em duplas responsáveis por um conjunto de famílias residentes em determinado quadrante. As áreas 3 e 4 são aquelas com famílias mais vulneráveis, necessitando maior atenção.

Quadro 1 - Quadras por área da região abrangida pelo CEPAS

ÁREA	ÁREA 1	ÁREA 2	ÁREA 3	ÁREA 4
QUADRAS	21	24	20	20

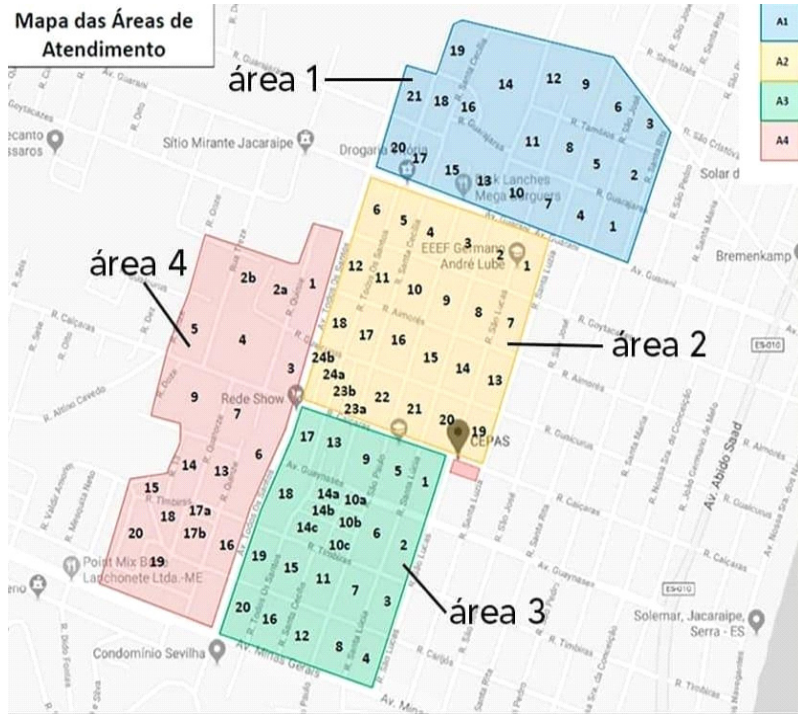


Figura 2 - Áreas abrangidas pelo CEPAS

Fonte: Fotografia do acervo do CEPAS, 2022.

PARCERIAS

Sob a perspectiva local, o primeiro vínculo é aquele entre a comunidade e os estudantes, em que ocorre a troca de saberes populares e acadêmicos, com aperfeiçoamento, complementaridade e integração constantes. O programa teve a colaboração de instituições nacionais e internacionais. Mediante parcerias, entre a Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) por exemplo, o programa ofereceu cursos para a comunidade, de iniciação musical e fundamentos de eletricidade. Além disso, no âmbito internacional, o projeto recebeu estudantes estrangeiros mediante convênios de diversas universidades renomadas: de Viena e Graz, sediadas na Áustria; Ostfold, na Noruega; Harvard e West Virginia, nos Estados Unidos; e Maastricht, na Holanda.

CONCLUSÃO

O programa “Promoção de Cuidados Primários de Saúde à Comunidade”, ao proporcionar convivência entre acadêmicos e comunidade, cumpre o propósito estabelecido no eixo de Ensino, Pesquisa e Extensão. À medida que o conhecimento acadêmico ou técnico, é absorvido, articulado e difundido ao público de modo acessível, a comunidade possibilita ao estudante enriquecer sua formação profissional com saberes, problemáticas e demandas reais. Quanto à troca de experiências, o acadêmico é estimulado a desenvolver habilidades de comunicação, de pla-

nejamento de ações coletivas e de trabalho em grupo. Em contrapartida, a comunidade se torna mais capacitada à promoção da própria saúde e passa a conhecer as oportunidades de desenvolvimento humano oferecidas pela Universidade. Por fim, estimula-se produção científica sobre as problemáticas vividas pela comunidade. Desse modo, almeja-se oferecer ao público-alvo – criança, adolescente, mulher e idoso – ações de forma a contribuir para o seu aperfeiçoamento biopsicossocial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança – Menina**. Brasília: MS, 2018. Disponível em <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina_12ed.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança – Menino**. Brasília: MS, 2013. Disponível em: <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Gestante**. Brasília: MS, 2016. Disponível em: <[https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet\(1\).pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet(1).pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2022.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: MS, 2018. Disponível em: <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde do Adolescente**. Brasília: MS, 2014. Disponível em: <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_masculino.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.